

**Aviso:** [2019-07-16 18:01] este documento é uma impressão do portal Ciência-IUL e foi gerado na data indicada. O documento tem um propósito meramente informativo e representa a informação contida no portal Ciência-IUL nessa data.

## Helge Jörgens

### Professor Auxiliar

Departamento de Ciência Política e Políticas Públicas (ESPP)

### Investigador Integrado

CIES-IUL - Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (ESPP)  
[Política e Cidadania]



## Contactos

### E-mail

Helge.Jorgens@iscte-iul.pt

### Gabinete

AA2.04

### Telefone

217650616 (Ext: 221822)

## Currículo

Helge Jörgens é Professor Auxiliar no Departamento de Ciência Política e Políticas Públicas do ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa e Investigador Integrado no CIES-IUL - Centro de Investigação e Estudos de Sociologia. Licenciou-se em Ciência Política na Freie Universität Berlin, Alemanha, em 1994. Concluiu o doutoramento em Ciência Política também na Freie Universität Berlin em 2010. Entre 2010 e 2016 foi Professor Associado no Departamento de Ciência Política e Ciências Sociais da Freie Universität Berlin e Director Gerente do Centro de Investigação de Política do Ambiente (FFU). As áreas de interesse incluem as política do ambiente, da energia e do clima, o papel e a influência de burocracias internacionais, e a difusão e transferência de políticas públicas.

## Áreas de Investigação

Análise de Políticas Públicas

Política Comparada

Política do Ambiente

Política Climática e das Energias Renováveis

Governança Global
Administração Pública Internacional

## Qualificações Académicas

Universidade/Instituição	Tipo	Curso	Período
Freie Universität Berlin	Doutoramento	Ciência Política	2010
Freie Universität Berlin	Licenciatura	Ciência Política	1994

## Unidades Curriculares Lecionadas (no ano lectivo corrente)

Ano Letivo	Semestre	Nome da Unidade Curricular	Coordenador
2018/2019	1º	Dissertação em Políticas Públicas	Sim
2018/2019	1º	Métodos e Técnicas de Investigação em Administração Pública	Sim
2018/2019	1º	Políticas Públicas Europeias e Internacionais	Sim
2018/2019	1º	Políticas Públicas Europeias e Internacionais	Sim
2018/2019	1º	Tese em Políticas Públicas I	Sim
2018/2019	1º	Tese em Políticas Públicas III	Sim
2018/2019	2º	Desenho da Pesquisa	Não
2018/2019	2º	Dissertação em Políticas Públicas	Sim
2018/2019	2º	Tese em Políticas Públicas II	Sim
2018/2019	2º	Tese em Políticas Públicas IV	Sim
2018/2019	2º	Políticas Sociais Comparadas	Sim

## Orientações

### • Teses de Doutoramento

- Em curso

Tipo de Orientação	Nome do Estudante	Tópico	Língua	Estado	Instituição
--------------------	-------------------	--------	--------	--------	-------------

1	Orientador	Nilo Cruz Neto	Formulação e reformulação da política de estímulo às micro e pequenas empresas nas contratações públicas no Brasil	Português	Em curso	ISCTE-IUL
2	Co-Orientador	Eugénia Maria Rodrigues Pereira da Costa	Empreendedorismo e a Universidade em Portugal	Português	Em curso	ISCTE-IUL
3	Orientador	Nuno Martins	Quando a Periferia Influencia o Centro	Português	Em curso	ISCTE-IUL
4	Orientador	Nelson José Seixas Pacheco Guerreiro Lopes	Financiamento Público das Federações Desportivas	Português	Em curso	ISCTE-IUL
5	Co-Orientador	José Maria Neves	Influência da Diáspora nas Políticas Públicas Cabo-verdianas	Português	Em curso	ISCTE-IUL
6	Orientador	Tiago Alexandre da Costa Monteiro	Políticas de acesso das pequenas e médias empresas à contratação pública - O caso Português	Português	Em curso	ISCTE-IUL

#### • Dissertações de Mestrado

- Em curso

	Tipo de Orientação	Nome do Estudante	Tópico	Língua	Estado	Instituição
1	Orientador	Gregório Henrique Dias Sousa de Matos	Do subfinanciamento crónico ao diálogo amplo com atores não-estatais? O panlateralismo e as novas práticas de financiamento da Organização Mundial da Saúde (OMS)	--	Em curso	ISCTE-IUL
2	Orientador	Miguel Ângelo Monteiro Andrade	O pluripartidarismo extremo brasileiro e suas consequências no processo de formulação de políticas públicas ambientais.	--	Em curso	ISCTE-IUL
3	Orientador	Célia Fernandes Ceita D' Assunção Jacob	A Qualidade dos Serviços Prestados na Administração Pública em Portugal: um inquérito aos utentes da Junta de Freguesia do Lumiar (Lisboa)	--	Em curso	ISCTE-IUL
4	Orientador	Ana Rita Reis Soares Dias	Spin Doctors e o Brexit: Será que existem vestígios de spin doctoring pelos partidos a favor do Brexit para que este fosse aprovado?	--	Em curso	ISCTE-IUL

5	Orientador	Pedro Manuel Farmhouse Simões Alberto	A influência das Organizações Não Governamentais de Ambiente na definição das políticas de ambiente - o caso português da Lei de Bases do Ambiente (Lei nº 19/2014, de 14 de abril).	--	Em curso	ISCTE-IUL
---	------------	---------------------------------------	--	----	----------	-----------

#### - Terminadas

	Tipo de Orientação	Nome do Estudante	Tópico	Língua	Instituição	Ano de Conclusão
1	Orientador	Nicole Lopes Soares	O incumprimento do défice orçamental em Portugal	Português	ISCTE-IUL	2018
2	Co-Orientador	Maria Manuela Santos Sousa Caseiro Campos	Administração Pública das Políticas Criminais: Vigilância Eletrónica em Portugal	Português	ISCTE-IUL	2018

### Total de Citações

<b>Web of Science®</b>	321
<b>Scopus</b>	581

### Publicações

#### • Revistas Científicas

##### - Artigo em revista científica

1	Kolleck, N., Well, M., Sperzel, S. & Jörgens, H. (2017). The power of social networks: how the UNFCCC secretariat creates momentum for climate education. <i>Global Environmental Politics</i> . 17 (4), 106-126 - N.º de citações Web of Science®: 1 - N.º de citações Scopus: 3
2	Kolleck, N., Jörgens, H. & Well, M. (2017). Levels of governance in policy innovation cycles in community education: the cases of education for sustainable development and climate change education. <i>Sustainability</i> . 9 (11) - N.º de citações Web of Science®: 7 - N.º de citações Scopus: 8
3	Jörgens, H., Kolleck, N. & Saerbeck, B. (2016). Exploring the hidden influence of international treaty secretariats: using social network analysis to analyse the Twitter debate on the 'Lima Work Programme on Gender'. <i>Journal of European Public Policy</i> . 23 (7), 979-998 - N.º de citações Web of Science®: 8 - N.º de citações Scopus: 9

4	Busch, P.-O. & Jörgens, H. (2007). Dezentrale Politikkoordination im internationalen System - Ursachen, Mechanismen und Wirkungen der internationalen Diffusion politischer Innovationen = Decentralised policy coordination in the international system - Causes, mechanisms and effects of international policy diffusion. Politische Vierteljahresschrift. 38, 56-84 - N.º de citações Scopus: 5
5	Busch, P.-O. & Jörgens, H. (2007). Politikwandel und Konvergenz in der Umweltpolitik, 1950-2000 = Policy change and convergence in environmental policy. Politische Vierteljahresschrift. 39, 200-222 - N.º de citações Scopus: 4
6	Busch, P.-O. & Jörgens, H. (2005). International patterns of environmental policy change and convergence. European Environment. 15 (2), 80-101 - N.º de citações Scopus: 65
7	Busch, P.-O. & Jörgens, H. (2005). The international sources of policy convergence: explaining the spread of environmental policy innovations. Journal of European Public Policy. 12 (5), 860-884 - N.º de citações Web of Science®: 99 - N.º de citações Scopus: 138
8	Busch, P.-O., Jörgens, H. & Tews, K. (2005). The global diffusion of regulatory instruments: the making of a new international environmental regime. Annals of the American Academy of Political and Social Science. 598 (1), 146-167 - N.º de citações Web of Science®: 71 - N.º de citações Scopus: 87
9	Janicke, M. & Jörgens, H. (2004). Neue steuerungskonzepte in der umweltpolitik = New modes of governance in environmental policymaking. Zeitschrift für Umweltpolitik & Umweltrecht. 27 (3), 297-348
10	Busch, P.-O., Jörgens, H. & Tews, K. (2004). The global diffusion of regulatory instruments: the making of a new international environmental regime. European Integration online Papers. 8 (21)
11	Tews, K., Busch, P.-O. & Jörgens, H. (2003). The diffusion of new environmental policy instruments. European Journal of Political Research. 42 (4), 569-600 - N.º de citações Web of Science®: 120 - N.º de citações Scopus: 137
12	Jänicke, M. & Jörgens, H. (2000). Strategic environmental planning and uncertainty: a cross-national comparison of green plans in industrialized countries. Policy Studies Journal. 28 (3), 612-632 - N.º de citações Web of Science®: 15 - N.º de citações Scopus: 24
13	Jänicke, M. & Jörgens, H. (1998). National environmental policy planning in OECD countries: preliminary lessons from cross-national comparisons. Environmental Politics. 7 (2), 27-54 - N.º de citações Scopus: 29
14	Carius, A. & Jörgens, H. (1993). Bürgerinitiativen und Parteien im Umweltschutz in Portugal = Environmental NGOs and Green Parties in Portugal. Forschungsjournal Neue Soziale Bewegungen. 6 (1), 76-87

## • Livros e Capítulos de Livros

### - Autor de livro

1	Janicke, M., Carius, A. & Jörgens, H. (1997). Nationale Umweltpläne in ausgewählten Industrieländern (National Environmental Policy Plans in Industrialized Countries). Berlin. Springer.
---	---

**- Editor de livro**

1	Solorio, I. & Jörgens, H. (2017). A guide to EU renewable energy policy: comparing Europeanization and domestic policy change in EU member states. Cheltenham. Edward Elgar.
2	Jörgens, H., Lenschow, A. & Liefferink, D. (2014). Understanding environmental policy convergence: the power of words, rules and money. Cambridge. Cambridge University Press.
3	Holzinger, K., Jörgens, H. & Knill, C. (2007). Transfer, Diffusion und Konvergenz von Politiken. Wiesbaden. VS Verlag für Sozialwissenschaften.

**- Capítulo de livro**

1	Jörgens, H., Kolleck, N. & Saerbeck, B. (2018). Exploring the hidden influence of international treaty secretariats: using social network analysis to analyse the Twitter debate on the 'Lima Work Programme on Gender'. In Christoph Knill, Michael W. Bauer (Ed.), Governance by international public administrations bureaucratic influence and global public policies. (pp. 31-50). London: Routledge.
2	Jörgens, H. (2018). Miranda Schreurs: Nenhuma revolução acontece sem as pessoas. In Barbara Reis (Ed.), Pensar o trabalho no futuro: dez entrevistas. (pp. 90-100). Lisboa: Fundação Francisco Manuel dos Santos.
3	Bauer, M. W., Jörgens, H. & Knill, C. (2017). Organizational change in international bureaucracies. In Julian Junk, Francesco Mancini, Wolfgang Seibel, and Till Blume (Ed.), The management of UN peacekeeping: coordination, learning, and leadership in peace operations. (pp. 239-264). Boulder: Lynne Rienner.
4	Jörgens, H., Kolleck, N., Saerbeck, B. & Well, M. (2017). Orchestrating (bio-)diversity: the secretariat of the convention of biological diversity as an attention-seeking bureaucracy. In Michael W. Bauer, Christoph Knill, Steffen Eckhard (Ed.), International bureaucracy: challenges and lessons for public administration research. (pp. 73-95). London: Palgrave Macmillan.
5	Jörgens, H. & Solorio, I. (2017). The EU and the promotion of renewable energy: an analytical framework. In Israel Solorio and Helge Jörgens (Ed.), A guide to EU renewable energy policy: comparing europeanization and domestic policy change in EU member states. (pp. 3-22). Cheltenham: Edward Elgar Publishing.
6	Jörgens, H., Öller, E. & Solorio, I. (2017). Conclusions: patterns of Europeanization and policy change in the renewable energy policy domain. In Israel Solorio and Helge Jörgens (Ed.), A guide to EU renewable energy policy: comparing europeanization and domestic policy change in EU member states. (pp. 289-314). Cheltenham: Edward Elgar Publishing.
7	Jörgens, H. & Saerbeck, B. (2016). Die deutschen Interessen und Prioritäten in der europäischen Umweltpolitik (German Interests and Priorities in European Environmental Policy). In Böttger, Katrin; Jopp, Mathias (Ed.), Handbuch zur deutschen Europapolitik. (pp. 305-316). Baden-Baden: Nomos.
8	Dingwerth, K. & Jörgens, H. (2015). Environmental Risks and the Changing Interface of Domestic and International Governance. In Leibfried, Stephan; Huber, Evelyne; Lange, Matthew; Levy, Jonah D.; Stephens, John D. (Ed.), The Oxford Handbook of Transformations of the State. (pp. 338-354). Oxford: Oxford University Press.
9	Solorio, I., Öller, E. & Jörgens, H. (2014). The German Energy Transition in the Context of the EU Renewable Energy Policy: A Reality Check. In Brunnengräber, Achim; Di Nucci, Maria Rosaria (Ed.), Im Hürdenlauf zur Energiewende: Von Transformationen, Reformen und Innovationen. (pp. 189-200). Wiesbaden: Springer VS.

10	Liefferink, D., Jörgens, H. & Lenschow, A. (2014). Introduction: Theoretical framework and research design. In Jörgens, H.; Lenschow, A.; Liefferink, D. (Ed.), <i>Understanding Environmental Policy Convergence: The Power of Words, Rules and Money</i> . (pp. 1-38). Cambridge: Cambridge University Press. - N.º de citações Scopus: 1
11	Busch, P.-O. & Jörgens, H. (2014). From the outside in: Explaining convergence in the legal recognition of the sustainability principle. In Jörgens, H.; Lenschow, A.; Liefferink, D. (Ed.), <i>Understanding Environmental Policy Convergence: The Power of Words, Rules and Money</i> . (pp. 237-264). Cambridge: Cambridge University Press. - N.º de citações Scopus: 1
12	Lenschow, A., Liefferink, D. & Jörgens, H. (2014). Complex causation in cross-national environmental policy convergence. In Jörgens, H.; Lenschow, A.; Liefferink, D. (Ed.), <i>Understanding Environmental Policy Convergence: The Power of Words, Rules and Money</i> . (pp. 265-295). Cambridge: Cambridge University Press. - N.º de citações Scopus: 1
13	Tews, K., Busch, P.-O. & Jörgens, H. (2013). The Diffusion of New Environmental Policy Instruments. In Jermier, John M. (Ed.), <i>Corporate Environmentalism and the Greening of Organizations</i> . (pp. 333-361). London: Sage.
14	Korte, S. & Jörgens, H. (2012). Active Dismantling Under High Institutional Constraints? Explaining the Bush Administration's Attempts to Weaken US Air Pollution Control Policy. In Bauer, M.W.; Jordan, A.; Green-Pedersen, Christoffer; Héritier, Adrienne (Ed.), <i>Dismantling Public Policy: Preferences, Strategies, and Effects</i> . (pp. 81-102). Oxford: Oxford University Press. - N.º de citações Scopus: 1
15	Busch, P.-O. & Jörgens, H. (2012). Europeanization through diffusion? Renewable energy policies and alternative sources for European convergence. In Morata, F.; Solorio, I. (Ed.), <i>European Energy Policy: An Environmental Approach</i> . (pp. 66-84). Cheltenham: Edward Elgar. - N.º de citações Scopus: 6
16	Busch, P.-O. & Jörgens, H. (2012). Governance by diffusion: Exploring a new mechanism of international policy coordination. In Meadowcroft, J.; Langhelle, O.; Ruud, A. (Ed.), <i>Governance, Democracy and Sustainable Development: Moving Beyond the Impasse</i> . (pp. 221-248). Cheltenham: Edward Elgar. - N.º de citações Scopus: 11
17	Jänicke, M. & Jörgens, H. (2009). New Approaches to Environmental Governance. In Mol, Arthur P.J.; Sonnenfeld, David A.; Spaargaren, Gert (Ed.), <i>The Ecological Modernisation Reader: Environmental Reform in Theory and Practice</i> . (pp. 159-189). London: Routledge.
18	Holzinger, K., Jörgens, H. & Knill, C. (2007). Transfer, diffusion und konvergenz: konzepte und kausalmechanismen = Transfer, diffusion and convergence: concepts and causal mechanisms. In Katharina Holzinger, Helge Jörgens e Christoph Knill (Ed.), <i>Transfer, Diffusion und Konvergenz von Politiken</i> . (pp. 11-35).: Springer.
19	Jörgens, H. & Busch, P.-O. (2005). Voluntary Approaches in Waste Management: The Case of the German ELV Program. In de Bruijn, Theo; Norberg-Bohm, Vicki (Ed.), <i>Industrial Transformation: Environmental Policy Innovation in the United States and Europe</i> . (pp. 93-117). Cambridge, Mass.: MIT Press.
20	Jörgens, H. (2004). Governance by diffusion: Implementing global norms through cross-national imitation and learning. In Lafferty, W.M. (Ed.), <i>Governance for Sustainable Development: The Challenge of Adapting Form to Function</i> . (pp. 246-283). Cheltenham: Edward Elgar. - N.º de citações Scopus: 43

## • Outras Publicações

- Entrada/Posfácio/Prefácio

1	Jörgens, H., Solorio, I. & Bechberger, M. (2017). Preface. A guide to EU renewable energy policy: comparing europeanization and domestic policy change in EU member states. 17-19
---	---

#### - Working paper

1	Jörgens, H. & Saerbeck, B. (2017). German interests and priorities in European environmental policy. German European Policy Series No 04/17.
2	Jacob, K. & Jörgens, H. (2011). Wohin geht die Umweltpolitikanalyse? Eine Forschungsagenda für ein erwachsen gewordenen Politikfeld [The Future of Environmental Policy Analysis: A Research Agenda for a Grown-up Policy Area]. FFU-report 02-2011.
3	Bauer, M., Jörgens, H. & Knill, C. (2009). Organizational Change in International Bureaucracies. CEPAM Working Paper 02.

#### - Outras publicações

1	Schuster, Johannes, Jörgens, Helge & Kolleck, N. (2019). Using Social Network Analysis to Study Twitter Data in the Field of International Agreements. SAGE Research Methods Cases Part 2. 2
2	Goritz, Alexandra, Kolleck, N. & Jörgens, Helge (2019). Analyzing Twitter Data: Advantages and Challenges in the Study of UN Climate Negotiations. SAGE Research Methods Cases Part 2. 2
3	Jörgens, H. (2017). Der Ausstieg der USA aus dem Pariser Klimavertrag und die Grenzen der ökologischen Modernisierung = A retirada dos EUA do Acordo de Paris e os limites da modernização ecológica. Zeitschrift für Umweltpolitik und Umweltrecht. 40 (3), 177-179
4	Jörgens, H. (2005). Editorial: Diffusion and convergence of environmental policies in Europe. European Environment. 15 (2), 61-62 - N.º de citações Scopus: 8
5	Jörgens, H. (2001). The diffusion of environmental policy innovations – preliminary findings from an international workshop. Environmental Politics. 10 (2), 122-127

### • Conferências/Workshops e Comunicações

#### - Comunicação em evento científico

1	Oliveira, E., Ramos, P. & Jörgens, H. (2019). Determinantes do salário mínimo: Uma análise comparativa internacional. 2º Encontro Anual de Economia Política.
2	Jörgens, H. (2019). A Participação Cidadã na Governação Local - 5 Teses. Forum das Políticas Públicas.
3	Jörgens, H. (2018). Políticas para um desenvolvimento sustentável: sucessos passados e desafios para o futuro. Seminário Internacional "Alimentação, Saúde e Ambiente: Sustentabilidade e Desafios".
4	Jörgens, H., Saerbeck, B., Well, M. & Kolleck, N. (2018). Towards a Global Administrative Space in Climate Governance? Mapping the Embeddedness of International Environmental Bureaucracies. 59th Annual Convention of the International Studies Association "Power of Rules and Rule of Power".



5	Jörgens, H., Saerbeck, B. & Well, M. (2018). Environmental Treaty Secretariats as Attention-Seeking Bureaucracies: Cornerstones of an Analytical Framework. 59th Annual Convention of the International Studies Association: "Power of Rules and Rule of Power".
6	Kolleck, N. & Jörgens, H. (2018). Understanding the Role of Social Networks in Education for Sustainable Development and Climate Change Education. 59th Annual Convention of the International Studies Association "Power of Rules and Rule of Power".
7	Jörgens, H. (2018). Diasporas as Agents of Policy Diffusion: An Analytical Framework. IX Congresso da Associação Portuguesa de Ciência Política.
8	Jörgens, H., Goritz, Alexandra & Kolleck, N. (2018). Vantagens e desafios da análise de dados do Twitter: O caso das negociações multilaterais sobre as mudanças climáticas. Os desafios da investigação: Questões de método, dilemas éticos e problemas políticos.
9	Jörgens, H., Goritz, Alexandra, Kolleck, N. & Schuster, Johannes (2018). Strategische Einflussnahmen internationaler Bürokratien: Konzeptionelle Überlegungen zu Vertrauen und Einfluss. Grenzen der Demokratie / Frontiers of Democracy: 27. Wissenschaftlicher Kongress der Deutschen Vereinigung für Politikwissenschaft.
10	Jörgens, H. (2018). What comes after ecological modernization as we know it? Environmental governance between Ecological Civilization and Ecological Modernization 2.0. Workshop on Ecological Modernization (in honor of Martin Jänicke - a belated birthday conference).
11	Jörgens, H. & Neves, J.M. (2017). Diasporic Diffusion: How Cape Verdean Communities Influence Environmental and Educational Policies in their Homeland. International Workshop: "Diasporas and Homeland Governance – Decentering the State as an Analytical Category".
12	Jörgens, H. & Tews, K. (2016). Governance by Diffusion: The Political Relevance of a Concept. The Future of Environmental Policy – Environmental Policy of the Future. 30 Years Environmental Policy Research Centre (FFU).
13	Jörgens, H. (2016). International Treaty Secretariats as Attention-Seeking Bureaucracies: Cornerstones of a Theoretical Framework. 2016 Berlin Conference on Global Environmental Change.
14	Jörgens, H. (2015). The German Energy Model – A Possibility for Bulgaria?. Public Lecture at Grand Hotel Sofia, Bulgaria organized by the Embassy of the Federal Republic of Germany in Sofia.
15	Jörgens, H. (2015). Diffusion as a Mechanism of the Emergence of Policy Domains: Conceptual Clarifications [Original title: Diffusion als Mechanismus der Konstitution von Politikfeldern: Konzeptionelle Überlegungen]. Emergence of Policy Domains: Comparative Perspectives and Theorization [Original title: Entstehung von Politikfeldern: Vergleichende Perspektive und Theoretisierung].
16	Jörgens, H. & Solorio, I. (2014). Diffusion and counter-diffusion in the shadow of harmonization: Explaining the spread of support schemes for electricity from renewables in EU member states (1990-2014). Princeton University Workshop "How to Study Diffusion – Innovations in Theories, Methods and Research Designs".
17	Jörgens, H. (2014). From Ecological Modernisation to Ecological Civilisation? Potentials and Limits of the Promotion of Sustainable Consumption Patterns and Lifestyles - Keynote Address. Spring School "Sustainable Consumption in Everyday Life – Individual, Societal and Political Challenges".
18	Jörgens, H. & Braun, D. (2013). U.S. Climate Policy as Morality Policy. 1st International Conference of Public Policy (ICPP).

## Cargos de Gestão Académica

Coordenador da unidade curricular Políticas Sociais Comparadas (2019)  
Unidade/Área: Políticas Públicas

Coordenador da unidade curricular Filosofia Política Contemporânea (2019)  
Unidade/Área: Ciência Política

Coordenador da unidade curricular Direito das Políticas Públicas (2019)  
Unidade/Área: Direito

Coordenador da unidade curricular Tese em Políticas Públicas II (2019)  
Unidade/Área: Políticas Públicas

Coordenador da unidade curricular Tese em Políticas Públicas IV (2019)  
Unidade/Área: Políticas Públicas

Coordenador da unidade curricular Estágio em Políticas Públicas (2018)  
Unidade/Área: Políticas Públicas

Coordenador da unidade curricular Tese em Políticas Públicas I (2018)  
Unidade/Área: Políticas Públicas

Coordenador da unidade curricular Tese em Políticas Públicas III (2018)  
Unidade/Área: Políticas Públicas

Coordenador da unidade curricular Métodos e Técnicas de Investigação em Administração Pública (2018)  
Unidade/Área: Políticas Públicas

Coordenador da unidade curricular Dissertação em Políticas Públicas (2018)  
Unidade/Área: Políticas Públicas

Director do Mestrado em Políticas Públicas (2018 - 2020)  
Unidade/Área: Políticas Públicas

Coordenador da unidade curricular Políticas Públicas Europeias e Internacionais (2018)  
Unidade/Área: Políticas Públicas

Coordenador da unidade curricular Políticas Públicas Europeias e Internacionais (2017)  
Unidade/Área: Políticas Públicas

Coordenador da unidade curricular Estágio em Políticas Públicas (2017)  
Unidade/Área: Políticas Públicas

Coordenador da unidade curricular Políticas Públicas Europeias e Internacionais (2016)  
Unidade/Área: Políticas Públicas

## Associações Profissionais

American Political Science Association (2008 - 2009)

Associação Portuguesa de Ciência Política (Desde 2004)

International Studies Association (Desde 2002)

German Political Science Association (Desde 1998)